



## **Reflexões sobre a construção da identidade feminina na obra *El coronel no tiene quien le escriba* de Gabriel García Márquez.**

**Ângela Paula Sanches Guerli Pimenta<sup>1</sup>; Inês de Fátima Germano<sup>1</sup>; Maria Josele Bucco Coelho<sup>2</sup>**

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo delinear o processo de construção da identidade feminina na obra publicada em 1961 por Gabriel García Márquez intitulada *El coronel no tiene quien le escriba*, quando esse esteve em Paris para trabalhar como correspondente de jornal e estudar cinema. De nacionalidade colombiana escreve inúmeras obras, que apresentam grande influência de sua infância e sua família, onde os conhecimentos são transmitidos oralmente por gerações. A narrativa em terceira pessoa relata a história de um coronel que espera a pensão por seus serviços prestados na guerra. Nesse ínterim, a única personagem feminina mais relevante de toda a narrativa é denominada como a esposa do coronel. Na atmosfera decadente e violenta da imaginária cidade de Macondo, essa mulher se vê rodeada pela miséria e sem quaisquer mecanismos para enfrentar a realidade, tornando-se apêndice de seu esposo, o coronel, e cobrando dele, a resolução dos problemas enfrentados pelo casal. É apresentada como uma mulher do lar, preocupando-se somente com os afazeres domésticos, não demonstrando sentimentos, nem mesmo quando se trata da morte do filho. Chauí (1985), afirma que a mulher só constrói sua identidade a partir de outras pessoas e, por isso, existe nas mulheres uma vinculação muito grande em relação ao outro o que impulsiona a formação de uma subjetividade dependente. Ao serem marcadas com os estereótipos de mãe, esposa e filha, as mulheres se definem como seres para os outros e não com os outros. Nesta perspectiva, pretende-se com a análise dessa narrativa, descrever os processos de construção da subjetividade feminina e as possíveis estruturas sexistas nesse romance.

**Palavras chave:** crítica feminista, literatura hispano-americana, representação do feminino.

<sup>1</sup> Discentes do curso de letras. Departamento de línguas estrangeiras modernas da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina - Paraná. [inexispg@hotmail.com](mailto:inexispg@hotmail.com); [apimenta@uel.br](mailto:apimenta@uel.br)

<sup>2</sup> Docente do curso de letras. Departamento de línguas estrangeiras modernas da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina – Paraná. [mjosele@yahoo.com.br](mailto:mjosele@yahoo.com.br)